

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



FREIO NA EXPOSIÇÃO

■ O Conselho Superior do Ministério Público Federal aprovou resolução que regulamenta a participação de membros do MPF em congressos, seminários e afins. A medida foi aprovada na primeira sessão sob o comando do procurador-geral da República, Augusto Aras. A resolução também veda patrocínios de escritórios de advocacia para eventos do MPF. De acordo com a norma, a participação de membros em encontros — jurídicos ou culturais — quando promovidos ou bancados por entidades privadas, com transporte e hospedagem pagos, “somente poderá se dar na condição de palestrante, conferencista, presidente de mesa, moderador, debatedor ou organizador”.

Exemplo

■ Outros poderiam seguir o exemplo. Não são raros os casos de ministros

substitutos do TCU (citamos anos anteriores) palestrando em eventos de empresas investigadas.

AQUI, NÃO!



DIVULGAÇÃO

■ A cúpula do DEM apontou a porta de saída para o deputado federal Luís Miranda (DEM-DF, foto), enrolado em denúncias de estelionato. Ele ainda não se decidiu.

Peixe fora d'água

■ Quarto filho do presidente Jair Bolsonaro, Renan, 21 anos, foi desdenhado numa festa de gala na quarta em Brasília. Ficou num canto do salão até de madrugada rodeado de seguranças.

Mala na mão

■ Estrela em ascensão do PDT, a deputada federal Tábata Amaral pode estar de saída. Espera apenas a ‘janela’ partidária no próximo verão.

Brasil boa...

■ Deputados do PSB cobram do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, esclarecimentos sobre manchas de óleo que apareceram em praias do Nordeste. O óleo já foi identificado em pelo menos 105 praias de 46 municípios em oito estados: Pernambuco, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe.

E agora, PDT?

■ O voto favorável à Reforma da Previdência, contrariando a orientação da cúpula do PDT, pode custar caro à senadora Kátia Abreu (TO). Isso se o partido mantiver a mesma rigidez adotada com os oito dedicados que contrariaram a determinação da legenda na votação da Câmara, alvos de processo disciplinar.

MERCADO

...no óleo derramado

■ A bancada questiona Salles sobre a origem do material encontrado no litoral e os danos que ele pode causar; as medidas dos órgãos responsáveis para conter o avanço das manchas e para promover a limpeza; e desde quando são realizadas diligências in loco. São respostas que a Marinha também procura, há semanas.

No débito

■ Dona da máquina de cartões Moderninha, a PagSeguro perdeu o selo “Reclame Aqui 1000”, espécie de Oscar do atendimento de excelência ao cliente. A Rede seguiu a mesma trilha. Até o ano passado, a credenciadora ligada ao Itaú propagava aos quatro ventos que ostentava o selo.

Épa, épa

■ Por recomendação de quatro ministérios — entre eles Saúde — Bolsonaro vetou a lei nº 6.566, que permitia repassar 30% da verba do Programa de Fomento à Pesquisa em Saúde para desenvolvimento de medicamentos contra doenças raras e negligenciadas. Alegou que milhões de reais seriam retirados de outras pesquisas para este setor.

Termômetro

■ O site do “Reclame Aqui” recebe mais de 200 milhões de consultas por ano e é o principal canal de consulta dos consumidores antes de se amarrarem a uma determinada empresa.

Gringa no comando

■ A carioca Ann’Andrea de Carvalho Martins, 51, é a primeira não-americana a assumir a direção da AFS em Nova York. Com 105 anos e operando em 50 países, a entidade é pioneira e líder no intercâmbio estudantil no mundo. Mais de 14 mil estudantes brasileiros viajaram sob sua tutela desde 196.

Labuta honrada

■ A maioria dos 49 funcionários da Liderança do PT na Câmara dos Deputados que ganharam o bolão da Mega Sena continua no emprego, batendo ponto na hora certa.

ESPLANADEIRA

■ **Especialistas de logística** do Mercado Livre dão treinamento até hoje a comerciantes em Belo Horizonte sobre como empreender melhor na iminente Black Friday.

■ **A 25ª Semana Científica** da Faculdade de Medicina de Petrópolis, no Rio, começa dia 23, com os temas Ética e Bioeconomia.

■ **Brasília recebe** entre os dias 27 e 29 o Alta Airline Leaders Forum, maior evento da aviação comercial da América Latina e Caribe.

Publicada diariamente em 48 jornais e portais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE/ reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Carioca perde seu amor



Patrícia Cerqueira Reis
Professora e pesquisadora da ESPM Rio

Era uma vez, em uma cidade maravilhosa, um nativo de nome Carioca. Desde que se conhece por gente ele tem apenas um único amor: sua terra, seu lugar, enfim, a sua cidade, o Rio de Janeiro. Carioca cresceu num lugar que foi palco de grandes momentos históricos. Viu a Corte de Dom João VI chegar em 1808; viu castelos, quintas e fortes serem construídos; e viu o Império virar República sem guerras ou conflitos, afinal, esse era o sonho da elite e não da esmagadora maioria de trabalhadores. Carioca viu um tal de Pereira Passos transformar sua cidade como se o Rio de Janeiro fosse uma extensão de Paris, construindo quadras, parques e a Cinelândia. Carioca viu presidente da República suicidar lá no Catete e anos depois viu o governo do país se mudar para Brasília, deixando sua cidade com os altos custos previdenciários dos funcionários públicos e sem uma economia local que compensasse a ausência do governo federal. Dizem à boca miúda que o Carioca até hoje se recente disso, sonha com as benesses do funcionalismo público, mas vive na realidade de sua falta de identidade produtiva.

Viu no Maracanã, sua segunda casa, o Brasil perder para o Uruguai a final da Copa de 50. Isso são águas passadas, porque o que Carioca realmente gosta de ver por lá é o bom e velho Fla-Flu num domingo à tarde.

Carioca tem um amor tão grande pela sua cidade que é como se diz lá em casa: “Eu posso falar mal do meu irmão, mas se alguém na rua fizer isso vai ter que se ver comigo”. É assim, esse amor do Carioca pelo Rio de Janeiro. Uma relação idílica, sonhadora e até fantasiosa. Sempre foi assim, mas um dia, acredite, deixou de ser.

O Carioca perdeu seu amor. Perdeu, mas não sabe muito bem onde foi. Ele acha que pode ter perdido seu amor por não reconhecer mais nas ruas a capacidade empreendedora de achar uma forma criativa de solucionar os problemas



do dia a dia, ou por não haver infraestrutura mínima na cidade para atender às suas necessidades, pode ser porque quase nada é eficiente na gestão pública — saúde, hospitais, limpeza, ordem pública. Ele sabe que perdeu seu amor na insegurança que sente para andar nas ruas, para pegar um ônibus ou quando para em um sinal de trânsito. Sem falar nas balas perdidas e achadas que se espalham pelas comunidades atingindo bandidos e inocentes. Isso, sim, ele sabe bem, também o fez perder o seu amor.

Carioca perde seu amor pelo Rio de Janeiro cada vez mais, ano a ano. Em 2018, 26,27% dos moradores da cidade do Rio de Janeiro não indicariam a cidade para parentes e amigos. Em 2019, esse número cresceu para 44,79%, como revela o estudo da Marca Rio, do Observatório da Marca Rio ESPM.

O Carioca que podia foi embora. Foi morar em outra cidade, estado ou país. Todo carioca tem um amigo, ou amigo do amigo, que foi morar em Portugal. Entretanto, muitos ainda estão por aqui e alguns até andaram divulgando “Diga ao Rio que fico”. Só que não basta dizer, tem que fazer.

O que VOCÊ fez hoje para poder voltar a amar o Rio de Janeiro? Passa lá no site www.observatorio.espm.br, citado mais acima como Observatório da Marca Rio. Foi elaborado para oferecer às instituições públicas e privadas e à sociedade em geral informações sobre os aspectos relacionados à identidade, imagem e reputação da marca da cidade. Trabalhamos para que nossos indicadores e relatórios apoiem tomadas de decisão consistentes e eficazes.

Terapia quântica e seus processos



Deborah Souza
Terapeuta quântica

A culpa geralmente está conectada a algum evento ou ação que foi executada em algum momento onde houve um arrependimento consciente ou inconsciente por parte da pessoa. É como se fosse uma água parada no tempo e a pessoa “acredita com força” que não seja mais possível reverter. Alguns sentimentos de culpa podem vir da infância e fazem com que a pessoa se sinta culpada sem um motivo aparente. A pessoa que se sente culpada tem dificuldades de se perdoar por ter tomado aquela atitude e entra num ciclo de pensamentos repetitivos onde ela lembra todos os dias no “passado” remoendo aquilo que ela deveria ter feito ou dito.

A Terapia Quântica promove uma liberação dessa energia estagnada no tempo e espaço e traz para o lugar novos

sentimentos. No caso da culpa, a energia do perdão, a energia do amor incondicional e principalmente o autoperdão são energias altamente curativas.

As técnicas de terapia quântica (theahealing, barra de access) trazem um novo sentimento no lugar da culpa instalada. Como estamos no tema CULPA, essas técnicas trazem uma nova consciência de que a pessoa em questão agiu de acordo com a maturidade que ela tinha naquele momento e diante da situação que se apresentava, ou seja, traz uma nova consciência para as células. Em outras palavras, traz essa aceitação de forma consciente liberando esse registro de culpa e faz a instalação de novos sentimentos para esse lugar antes ocupado com esse sentimento, como por exemplo: a restauração da alegria da encarnação e merecimento de ser feliz.

O primeiro passo é entender que o sentimento de culpa ocupa um espaço enorme dentro de nós e nos impede de ter a criatividade necessária para a criação de uma nova realidade.

O sentimento de culpa, arrependimento ou remorso, geralmente, faz com que a pessoa entre em um processo de autopunição pela ação cometida e acredite que não merece mais ser feliz. É importante entender que esse registro foi feito dentro do subconsciente e que é possível alterá-lo para que a vida possa voltar a fluir, e para isso, é preciso acessá-lo.

Essas técnicas mencionadas nos ajudam a acessar esse local para que essa reprogramação seja feita. Através de um terapeuta experiente de Theahealing, esse acesso é possível de forma totalmente consciente, na qual a pessoa, junto do terapeuta, participa de cada permissão para alteração propriamente dita, o Access Consciousness, com seus processos corporais e verbais, abre esses “cadeados energéticos” que estão espalhados pela nossa mente e pelo nosso corpo. Lembrando que essas ferramentas trabalham com a sabedoria interna de cada indivíduo e a escolha de mudar depende exclusivamente de cada um.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 ASSINATURA: 2222-8600 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8640

PRESIDENTE:
Luiz Alberto Albuquerque

EDITORA-CHEFE
Joana Ribeiro

EDITOR EXECUTIVO
Marcelo Senna

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca **Gerência Industrial:** 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irajá 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Brasília: Tel: (61) 98112-2227.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h.

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalheiro: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).